

# Em nome da regionalidade, Gilvan abre mão de comandar Consórcio

Prefeito de Sto. André retira nome da disputa para que haja consenso na eleição à presidência, na manhã de terça-feira

O prefeito de Santo André, Gilvan Junior (PSDB), afirmou que, em nome da regionalidade, abre mão de concorrer à presidência do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. A eleição será realizada no dia 28. "O importante neste momento é voltarem as sete cidades e ter uma entidade unida e sólida para brigar pelos interesses da região", afirmou o chefe do Executivo andreense durante o podcast *Política em Cena*, realizado pelo **Diário**. Atualmente, seis municípios integram o colegiado. São Caetano, do prefeito Tite Campanella (PL), é o único que está fora. Segundo o tucano, na próxima semana haverá uma reunião com o liberal para reforçar a importância do retorno, assim como fez Marcelo Lima (Podemos), que logo após ser eleito ao Paço de São Bernardo, definiu a volta para a instituição. [Política 3](#)

## Gilvan abre mão da presidência do Consórcio pela união dos prefeitos

Chefe do Executivo de Sto. André endossa a participação de vereadores no colegiado

ANGELICA RICHTER  
angelicarichter@dgabc.com.br

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC vai escolher o novo presidente no próximo dia 28 e o prefeito de Santo André, Gilvan Junior (PSDB), afirmou que abre mão de disputar a presidência da entidade em prol da união dos chefes de Executivo da região.

"Sou defensor da regionalidade. Então, essa questão está acima de qualquer posição e de qualquer Prefeitura. Sou objetivo e claro, abro mão da presidência em favor da união. Se outros prefeitos quiserem ser presidente do Consórcio, abro mão. O importante neste momento é voltarem as sete cidades e ter uma entidade unida e sólida para brigar pelos interesses da região", afirmou o tucano, ontem, durante o podcast *Política em Cena*, do **Diário**, apresentado pela jornalista Mariana Gutierrez.

Atualmente, o Consórcio

conta com seis das sete cidades do Grande ABC. A exceção é São Caetano, que deixou o colegiado juntamente com São Bernardo em 2023. Entretanto, assim que assumiu a Prefeitura de São Bernardo, no dia 1º, Marcelo Lima (Podemos) viabilizou a reintegração da cidade à entidade e é um dos nomes cotados para assumir a presidência.

Gilvan afirmou que para 'brigar um bom combate' é necessária a integração das sete prefeituras. Destacou ainda que na próxima semana os prefeitos vão se reunir com Tite Campanella (PL) para reforçar a importância do retorno de São Caetano ao Consórcio.

"Temos dialogado com o prefeito Tite, que tem algumas questões referente ao modelo *(de administração da entidade)*. Porém, defendendo que, independentemente do modelo, todos precisam estar no Consórcio. Cada prefeito defende um modelo, mas as contribuições



À MESA, Mariana ouviu de Gilvan que 'todos devem estar no Consórcio para depois discutir o modelo'

só podem ser colocadas à mesa nas reuniões *(do colegiado)*. Acredito que não é o caminho colocar alguma condição para voltar. Acho que todos têm de estar dentro do Consórcio para *(depois)* debater o modelo", pontuou.

O tucano destacou que o colegiado tem a intenção de fazer

uma reforma administrativa, tendo em vista que recebe recursos públicos e precisa de uma gestão eficiente. Gilvan afirmou que hoje as prefeituras têm questões referentes ao custeio da entidade. Inclusive, o alto repasse das cidades para o colegiado foi a causa apresentada por São Caetano e

São Bernardo para deixarem o Consórcio.

"Precisamos debater uma forma de custeio que atenda às prefeituras, mas sem perder a eficiência e a estrutura *(da entidade)*. Não adianta deixar de gastar e não ter estrutura para realizar projetos. Então, precisamos encontrar esse mo-

delo que proporcione gastar menos, mas que tenha eficiência", afirmou.

### LEGISLATIVO

Gilvan Junior defende a participação dos vereadores no colegiado. "É fundamental essa integração, até porque quando entrar um prefeito que quiser tirar sua cidade do Consórcio, os vereadores sabem da importância *(da entidade)* e não vão aprovar. O Legislativo tem um papel super importante nas cidades e deve ter um debate regional entre as Câmaras", disse.

O prefeito destacou ainda que a integração do Legislativo nas discussões facilitará a aprovação de propostas que integrem as sete cidades. "O projeto não chegará pronto para o vereador. Ele participará da elaboração. O vereador é o político que está mais próximo do dia a dia das pessoas e tem sua contribuição para dar aos projetos", afirmou.

A entrevista completa com o prefeito de Santo André está disponível nos canais digitais do **Diário**.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3